

DISCURSO COMEMORATIVO AO 42º ANIVERSÁRIO DO INPE – CACHOEIRA PAULISTA

Cachoeira Paulista, 28 de setembro de 2012

Leonel Fernando Perondi

É para mim um grande privilégio estar aqui celebrando mais um aniversário do INPE - Cachoeira Paulista.

Estabelecida em 1970, a unidade do INPE em Cachoeira Paulista apresenta números e facilidades que impressionam.

Com laboratórios e centros ligados a todas as áreas de atuação do INPE, instalados em uma área da ordem de 10,5 km², ou seja algo como 1.400 campos de futebol, a unidade do INPE em Cachoeira Paulista conta com o trabalho e dedicação de em torno de 300 servidores, ou seja, cerca de 1/3 do contingente que atua na unidade de São José dos Campos. Quando se consideram alunos e funcionários de empresas que prestam serviços à unidade, chega-se a um total próximo de 700 profissionais atuando no campus.

A infraestrutura dos laboratórios e centros aqui instalados apresenta singularidades igualmente notáveis.

O Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC), instituído em 1989 e tendo iniciado a sua operação em 1994, permitiu que o Instituto, partindo das pesquisas básica e aplicada em meteorologia, em décadas anteriores, chegasse ao produto e à utilização social em Meteorologia e Clima, na década de 90.

Em seus dezoito anos de atuação, o CPTEC firmou-se como a referência nacional em previsão numérica de tempo e clima. Instalado integralmente aqui em Cachoeira Paulista, o CPTEC conta com quadro técnico altamente especializado e infraestrutura de referência, destacando-se, neste último aspecto, o supercomputador CRAY-XT/6, com capacidade de processamento de até algo em torno de 250 MFLOPS, o que o coloca entre as 5 máquinas com maior capacidade de processamento dedicadas a aplicações meteorológicas, em um ranking mundial.

O Laboratório Associado de Combustão e Propulsão (LCP), instalado originalmente, em 1968, na unidade do INPE de São José dos Campos, sob a designação de Laboratório de Processos de Combustão, foi transferido em 1976 para o INPE em Cachoeira Paulista, principalmente pela

disponibilidade de espaço para operação com segurança, dadas a necessidade de manuseio e a realização de testes com substâncias perigosas. Em 1999, foi inaugurado o Banco de Testes com Simulação de Altitudes (BTSA), o qual se constitui em infraestrutura única do programa espacial brasileiro, para testes de propulsores de satélites mono e bipropelentes, com empuxos de 20 a 200N, com simulação de altitude. Em seus 44 anos de operação, o Laboratório de Combustão e Propulsão do INPE constitui-se em referência nacional em pesquisas e tecnologias da área.

A primeira grande iniciativa na implantação de facilidades e alocação de pessoal na unidade do INPE em Cachoeira Paulista ocorreu entre 1973 e 1974, quando foi construído e instalado o Laboratório de Produção de Imagens, hoje, Divisão de Geração de Imagens - DGI, destinado a processar os dados de satélites de sensoriamento remoto, cuja recepção foi iniciada pelo INPE, em 1973, com a instalação da Estação de Recepção de Imagens de Cuiabá, a terceira estação de recepção de imagens, no mundo, da série de satélites que, posteriormente, viria a ser designada por LANDSAT. A DGI tem como missão principal armazenar e disseminar, de forma operacional, dados e imagens de satélites de observação da Terra. A DGI conta com um moderno sistema de armazenamento de imagens com capacidade bruta de 2 Petabytes. O Centro de Dados de Sensoriamento Remoto (CDSR) da DGI possui um dos acervos de imagens mais antigos do mundo, que disponibiliza imagens da série LANDSAT desde 1973. O catálogo do INPE possibilita o acompanhamento das mudanças ambientais, urbanas e hídricas no país através do registro por satélites.

O Arranjo Decimétrico Brasileiro (BDA, na sigla em inglês) constitui-se em um radiotelescópio que em sua configuração final conterà 26 antenas para rastreamento do Sol. Com aplicações à área de Clima Espacial, para monitorar tempestades magnéticas e produzir alertas de modo a evitar que seus efeitos provoquem danos em sistemas tecnológicos nas áreas de comunicações, geoposicionamento, linhas de transmissão de eletricidade, aviação civil, satélites e outros, o BDA constitui-se em uma facilidade única no Brasil, que reúne o maior conjunto de telescópios já instalado no país para observação de objetos celestes. O BDA é um projeto que se utiliza de tecnologias na fronteira do conhecimento e será capaz de mapear o Sol em detalhe, com pelo menos dez imagens por segundo, o que contribuirá significativamente para o esforço mundial na área de Clima Espacial.

No âmbito da Coordenação do Centro de Ciência do Sistema Terra, são desenvolvidas em Cachoeira Paulista pesquisas e projeções de clima, voltadas, entre outras finalidades, ao monitoramento, mitigação e adaptação às mudanças ambientais. Do ponto de vista experimental, destaca-se o trabalho desenvolvido pelo Grupo de Eletricidade Atmosférica (ELAT) na unidade do INPE em Cachoeira Paulista.

Como realizações, neste último ano, destacamos: a finalização dos testes do subsistema de

propulsão da Plataforma Multimissão (PMM) do INPE na câmara de vácuo principal do Banco de Testes de com Simulação de Altitudes (BTSA) do LCP; a DGI/CDSR passou a receber, processar, arquivar e distribuir imagens de satélites meteorológicos (GOES-12, GOES-13, METEOSAT, NOAA-15, NOAA-16, NOAA-17, NOAA-18 e NOAA-19) em adição a satélites de sensoriamento remoto, tendo inaugurado o novo sistema de armazenamento de imagens com a capacidade bruta de 2 Petabytes, acima referido; em Julho de 2012 a DGI/CDSR atingiu a marca de 2.000.000 de imagens distribuídas sem custos; o projeto BDA atingiu a marca de 10 antenas já instaladas e completamente operacionais, com receptores instalados e conectados à central de operação; o CPTEC, através de sua Divisão de Satélites Ambientais, foi reconhecido como Centro de Excelência, no âmbito da Rede Regional de Centros de Excelência de Treinamento em Meteorologia por Satélite da OMM.

Ao longo de seus 42 anos de atuação, a unidade do INPE de Cachoeira Paulista contou com grande apoio institucional. A presente gestão, inaugurada em maio passado, tem o firme propósito de contribuir para o aprimoramento das atividades desenvolvidas em Cachoeira Paulista, tanto no que se refere à recomposição do quadro de pessoal, à manutenção e aprimoramento da infraestrutura física e ampliação dos retornos à sociedade.

Particularmente no âmbito do CPTEC, apoiaremos a expansão e o incremento na qualidade da assimilação de dados, bem como as iniciativas para o aprimoramento e desenvolvimento de modelos da dinâmica da atmosfera e oceanos, que promovam o avanço e o aperfeiçoamento do Centro na previsão numérica de tempo e clima. Referentemente à meteorologia nacional, dentre outras ações, o INPE buscará apoiar o estabelecimento de programas e projetos na área espacial que apoiem a meteorologia nacional. Em particular, o Instituto envidará esforços para a retomada da participação brasileira na Missão Global Precipitation Measurement (GPM), bem como a continuidade dos trabalhos de definição, e inclusão no PNAE (Programa Nacional de Atividades Espaciais), de um satélite geoestacionário brasileiro para Meteorologia.

Em todas as áreas, buscaremos, ampliar a cooperação com outros centros nacionais, com o objetivo de explorar sinergias e minimizar a duplicação de esforços. Da mesma forma, buscaremos, também, ampliar a cooperação internacional com centros de excelência, promovendo o intercâmbio de especialistas.

Referentemente à administração da unidade do INPE em Cachoeira Paulista, estamos utimando os detalhes para a re-instituição de uma administração local, de modo a facilitar e otimizar toda a operação do campus.

Como parte do Plano Nacional de Gestão de Riscos e Respostas a Desastres Naturais, lançado em agosto último pela Presidenta Dilma Rousseff, coube ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação a criação de mais um instituto – o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais, o CEMADEN - com a missão de realizar pesquisas sobre desastres naturais. Atestando a importância da infraestrutura já instalada em Cachoeira Paulista, principalmente a proximidade com o CPTEC, o MCTI decidiu-se pela instalação do CEMADEN no campus do INPE de Cachoeira Paulista.

Quero ressaltar aqui um importante aspecto da atuação do INPE. Em cada uma de suas áreas de atuação, o Instituto sempre busca desenvolver atividades que contemplem o ciclo da inovação, ou seja, pesquisa básica, pesquisa aplicada, desenvolvimento, produto e utilização social. Temos, assim, grande convicção de que o Instituto vem contribuindo para a política amplamente preconizada pelo Governo da Presidente Dilma Rousseff, sobre a necessidade de agregação de valor aos produtos e serviços produzidos no país.

O sucesso das atividades desenvolvida pelo INPE depende do empenho, da competência e dedicação de servidores e colaboradores. Nossos colegas são os responsáveis pelo trabalho que nos têm conduzido ao avanço do conhecimento e dos ganhos tecnológicos que o programa espacial vem legando ao país. Cito, aqui, novamente, a persistência e a tenacidade com que encaram o trabalho no INPE – dos 205 contratados em 1982, 95 servidores (47%), ainda atuam no INPE, tendo, portanto, dedicado os últimos 30 anos de suas vidas profissionais a projetos e pesquisas desenvolvidos no INPE.

Um dos grandes desafios para o próximo ano, será a recomposição do quadro de pessoal. Como nas demais unidades, um grande número de servidores da unidade do INPE em Cachoeira Paulista adquirirá, nos próximos anos, o direito à aposentadoria. Caso não haja a contratação de jovens servidores no curto prazo, de modo que possam desfrutar do convívio e experiência do quadro senior, a unidade do INPE em Cachoeira Paulista, assim como as demais unidades do INPE, poderá ter sua capacidade de realizações tecno-científicas grandemente reduzida. Haverá grande empenho por parte da presente gestão em reverter esta expectativa.

Aos colegas e colaboradores do INPE em Cachoeira Paulista encareço que mantenham a dedicação de sempre e a aposta em nosso futuro.

Passando aos agradecimentos pelas realizações do INPE – Cachoeira Paulista, ao longo deste último ano, agradeço a todo o quadro do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, nas pessoas do Dr. Acioli Antônio de Olivo, Chefe da Assessoria Parlamentar do MCTI e do coordenador-geral do escritório do MCTI no Sudeste, Sr. Naldo Cardozo.

Agradecemos, também, a todos do quadro da AEB, na pessoa do Dr. Petrônio Noronha de Souza, Diretor de Política Espacial e Investimentos Estratégicos. A Agência foi sempre presente em nossas atividades ao longo do ano.

Agradeço às equipes da Controladoria Geral da União, do Tribunal de Contas da União, da Advocacia Geral da União e da Procuradoria Seccional da União, servidores federais dedicados, que têm cooperado na superação de importantes desafios afetos à atuação do INPE.

Finalmente, repito aqui, o meu profundo e sincero agradecimento a todo o quadro de servidores do INPE, que permitiu ao Instituto cumprir sua missão ao longo deste último ano.

Seja na administração, na área de recursos humanos, na área de execução orçamentária, o trabalho destes servidores tem sido imprescindível para o sucesso do Instituto. A todos meu agradecimento.

Ao quadro técnico – cientistas e engenheiros de grande experiência e capacidade, protagonistas principais das realizações acima descritas – o meu grande respeito e agradecimento.

Aos representantes políticos da região e autoridades do Município de Cachoeira Paulista agradeço o apoio com que sempre distinguiram nosso Instituto, e apelo para que continuem apoiando as instituições de Pesquisa e Desenvolvimento, federais e estaduais, de nossa região, pois elas são, seguramente, parte de nosso futuro.

Obrigado.